

# Índice

## PARTE I

### A HORA DA VERDADE

1. A crise de um século.....	13
O sucesso esquecido .....	19
As más políticas e os desastres económicos .....	22
2. A Grande Recessão portuguesa .....	29
A crise de um século .....	29
As causas da crise .....	35
O regresso do desemprego .....	54
O regresso da divergência .....	57
O regresso da emigração .....	62
O regresso do fantasma da insolvência .....	70
3. A crise das finanças públicas.....	75
O calamitoso estado das contas públicas .....	76
Breve história das finanças públicas portuguesas .....	84
Como comprometer o futuro e não pagar .....	106
A dívida pública indirecta do sector empresarial do Estado....	112
Fundações, institutos, observatórios, direcções-gerais e outros que tais .....	121
Autarquias e empresas municipais .....	128
Mais Estado, menos sector privado? .....	135
Um Estado a matar a economia .....	141

4. A crise da competitividade .....	147
A crise da competitividade em perspectiva .....	148
O mito da baixa competitividade .....	167
O défice educativo .....	181
O défice da justiça .....	196
Descompetitividade adquirida .....	205
5. Um país endividado .....	219
Afinal, quão endividados estamos? .....	221
As casas por pagar e a miragem do consumo .....	234
As dívidas das empresas .....	252
As várias dívidas do Estado .....	263
Os riscos do endividamento .....	267
Estaremos condenados ao incumprimento? .....	279

## PARTE II

### O QUE FAZER PARA VENCER A CRISE ECONÓMICA NACIONAL

6. Como atingir o equilíbrio orçamental e diminuir a dívida pública .....	287
As privatizações possíveis .....	291
O estranho e obscuro mundo dos imóveis do Estado .....	299
Alienar as reservas de ouro .....	305
Mais impostos? .....	307
Onde cortar a curto prazo? .....	311
Onde cortar a médio e longo prazos? .....	333
Sustentar o futuro .....	340
7. Como fomentar a competitividade .....	347
Sair ou não sair, eis a questão .....	348
Baixar os salários .....	357
Desvalorização fiscal .....	363
Baixar os custos de contexto .....	370

Promover o empreendedorismo .....	386
Apostar em <i>clusters</i> de excelência .....	393
As infra-estruturas que realmente interessam .....	423
A melhor estratégia .....	427
<b>8. Como combater o endividamento externo .....</b>	<b>429</b>
Exportar mais .....	430
Emigrar mais .....	435
Aumentar a taxa de poupança .....	438
Uma Florida da Europa (ou porque é que devíamos ser um país de reformados) .....	444
Importar menos .....	449
Diminuir a dependência energética do país .....	453
Reestruturar a dívida .....	456
A melhor estratégia .....	460

## PARTE III

## RETOMAR O SUCESSO

<b>9. Políticas para retomar o sucesso .....</b>	<b>465</b>
Programa de transparência e anticorrupção .....	466
Crescimento, crescimento, crescimento .....	469
Défice zero até 2016 .....	471
Défice externo zero até 2016 .....	477
Metas específicas no combate à dívida externa .....	478
Marca Portugal .....	480
Incentivos à natalidade .....	484
Quotas para novos imigrantes .....	490
Choque fiscal para o interior .....	494
Ministério para a produtividade e a competitividade .....	497
Um ensino superior revolucionado .....	499
Inverter a fuga de cérebros e a emigração .....	508
Por um novo serviço público .....	510
Escancarar a porta à lusofonia .....	515
Acabar com as quimeras e as receitas mágicas .....	518
Acabar com o fontismo do Estado .....	523

Por uma verdadeira reforma do Estado .....	526
Trabalhar em equipa .....	528
10. Portugal na hora da verdade .....	533
Da grande crise à grande oportunidade .....	536
<i>Notas</i> .....	543
<i>Bibliografia</i> .....	561
<i>Agradecimentos</i> .....	569